

“Mudança seria uma tragédia”

Washington — Para o presidente da Câmara Americana de Comércio em São Paulo, Zeke Wimert, uma mudança no comando da equipe econômica do Governo seria uma tragédia para a imagem internacional do Brasil. O texano Wimert, que está há 15 anos no Brasil, onde dirige a subsidiária da empresa de software Oracle, veio a Washington com um grupo de dirigentes das Câmaras Americanas de Comércio de São Paulo e Rio com uma mensagem de otimismo. Ontem pela manhã ele fez uma apresentação na reunião anual da Associação das Câmaras Americanas de Comércio na América Latina para anunciar que o Brasil voltou a ser um País atraente para os investimentos externos.

Na palestra, ilustrada por uma série de slides, Wimert falou sobre os resultados extremamente positivos já produzidos pela política de estabilização e reforma econômica e a estratégia de liberalização do comércio, investimentos e regulamentos, após a chegada de Marcílio ao Ministério da Economia.

Se o comportamento da inflação é o que determina o êxito e o fracasso dos ministros da Economia no Brasil, como afirma o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, Wimert indicou que as empresas americanas no Brasil estão apostando no sucesso da atual política econômica. Ele revelou ontem, em sua palestra, que a Oracle e outras subsidiárias trabalham com uma taxa de inflação anual de 212 por cento para o fim deste ano, taxa quase cinco vezes menor do que a taxa anualizada de hoje.